



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

AUTÓGRAFO Nº27/2020

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº33/2020, DE AUTORIA DO VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DE CARVALHO, DATADO DE 10 DE AGOSTO DE 2020.

EMENTA: DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO DE “RUA SÍLVIO MENEZES”.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO. FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

Art. 1º Fica denominada de “**RUA SÍLVIO MENEZES**”, a via pública localizada na primeira paralela após a Rua Aurielena Valgueiro Diniz, tendo início na Rua Pedro Joaquim de Souza e término na Rua Ernesto Primo de Carvalho.

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 (noventa) dias, a placa designativa.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

SÍLVIO MENEZES, nasceu na cidade de Floresta na residência denominada “Villa Tamarindo”. Filho de Anísio Gomes de Menezes e Afonsina Firmina de Menezes. Casou-se com Alice Gomes de Menezes, e desta união tiveram 06 filhos: Afonsina, Iolanda, Anézio Bosco, Anacélia, Dimas e Judas Tadeu.

Após um ano de casado foi residir no Sítio Água Grande na Serra do Arapuá, pertencente ao Coronel Manuel Olímpio de Menezes, onde foi vizinho de José Pires Calaça e cultivou essa amizade até a morte. Lá se dedicou à fabricação caseira de goiabada para vender na cidade.

Em 1940 foi morar no Sítio Araticum, onde construiu um engenho de cana-de-açúcar, movimentado por bois, e montou um alambique para a fabricação de cachaça. Essa cachaça foi registrada com o nome “Aguardente de Cana Arapuá”. Foi fabricada durante 45 anos (1940 a 1985). Há referências sobre ela em vários livros sobre Floresta e na música “Floresta Centenária” composta por Ivan Ferraz e Bráulio. Existe uma garrafa exposta no Museu da Cachaça, na cidade de Lagoa do Carro. O cultivo da cana-de-açúcar e a fabricação da cachaça empregava mão de obra



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

durante todo o ano, muito importante para os moradores da região que dispunham de poucas oportunidades de trabalho.

Em uma região sem assistência médica, aplicava injeções, encanava braços, “curava mordida de cobra com reza” e fazia um xarope para asmáticos que era muito importante durante o frio do inverno da Serra do Arapuá. Quem queria o xarope, bastava levar o mel de abelha que fazia parte da sua composição e ele acrescentava algumas plantas medicinais e uma porção de cupim (um pedaço da “casa” com os insetos vivos). Quem tomava o xarope não conhecia esse detalhe. Sabe-se hoje que o cupim produz um forte antibiótico e seu ninho é protegido contra bactérias e fungos.

Não cultivava inimizades pessoais nem políticas. Era amigo de todos florestanos, especialmente dos que acompanhavam outras correntes políticas. Era bastante conhecido pelo seu bom humor e brincadeiras inofensivas.

Gabinete do Presidente, 25 de agosto de 2020.

Adailto Nunes
Presidente